

Cofinanciado por:



Código universal Projeto POCI- 02-0752- FEDER-045148
Código universal do Projeto PO Lisboa-02-0752-FEDER-045148
Código universal do Projeto ALG Lisboa-02-0752-FEDER-045148

Apoio no âmbito do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização - PME - Projetos Conjuntos
Aviso 35/SI/2018

Designação do Projeto: PortugalFoods – Projeto Conjunto de Internacionalização do setor agroalimentar: reforço da aposta em novos mercados e em novas formas de abordagem

- Data da notificação de decisão final: 23-06-2020
- Data de início do Projeto – 01-01-2020
- Data de conclusão do Projeto – 30-06-2022

Investimento Elegível Aprovado Total: 1.322.974,14€

- Investimento Total Elegível Aprovado POCI: 1.223.751,07€
- Investimento Total Elegível Aprovado PO Lisboa: 66.148,71€
- Investimento Total Elegível Aprovado PO Algarve: 33.074,36€

- Incentivo não reembolsável Total: 719.738,51€

- Incentivo não reembolsável POCI: 675.034,84€
- Incentivo não reembolsável PO Lisboa: 26.459,48€
- Incentivo não reembolsável PO Algarve: 18.244,19€

Comparticipação Privada PortugalFoods: 30.987,32€

Síntese do Projeto

A Associação Integralar (PortugalFoods) foi constituída com a visão estratégica de ser o parceiro de referência da fileira agroalimentar, para que seja reconhecido no palco nacional pela eficiência da sua intervenção e no palco internacional pela qualidade da sua abordagem.

A missão da PortugalFoods perfila-se assim com o compromisso de reforçar a competitividade das empresas do setor agroalimentar através do aumento do seu índice tecnológico, promovendo a produção, transferência, aplicação e valorização do conhecimento orientado para a inovação, bem como promover a internacionalização das empresas do setor através da sua capacitação para a internacionalização e na identificação e captação de oportunidades.

Deste modo, para o cumprimento da missão que materializa a sua visão, a PortugalFoods definiu os seguintes objetivos estratégicos para o triénio 2019-2021:

- Impulsionar a aplicação prática do “conhecimento” através da promoção da transferência ativa desse conhecimento, identificando as competências chave nas instituições do sistema científico nacional e internacional, e captando-o, trabalhando-o e adaptando-o à linguagem e às necessidades das empresas;
- Funcionar como um Observatório Nacional e Internacional, produzindo relatórios à medida das necessidades do Associado em específico e da Fileira em geral e, assim, estimular a inovação;
- Instituir uma verdadeira mentalidade de Fileira, através da promoção do diálogo e cooperação entre os diversos atores públicos e privados, reforçando as sinergias para a competitividade estratégica e criando vantagens competitivas que assegurem a sustentabilidade das empresas e potenciação do negócio;
- Promover a internacionalização das empresas do setor agroalimentar através de um suporte ativo, seja na sua capacitação para a internacionalização, seja pela identificação e captação de oportunidades através do Business Intelligence um ambiente favorável à criação e desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica, assim como o emprego científico e altamente qualificado;
- Reforçar e desenvolver um ambiente favorável à criação e desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica, assim como o emprego científico e altamente qualificado.

Deste modo, o Projeto **“Projeto Conjunto de Internacionalização do setor agroalimentar: reforço da aposta em novos mercados e em novas formas de abordagem”**, cujo período de aplicação medeia entre 01 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 tem como principal objetivo o reforço da competitividade e das capacidades exportadoras de PME do setor agroalimentar, através da implementação, num conjunto de empresas, de um plano concertado de ações no domínio da internacionalização, incluindo iniciativas de promoção, prospeção e aprofundamento do conhecimento de mercados externos. O plano de intervenção conjunto foi estruturado de forma a responder a necessidades comuns das PME identificadas, bem como a explorar novas oportunidades de negócio em mercados internacionais prioritários, potenciando, desta forma, as capacidades internas das PME.

Tais objetivos são desenhados e suportados por uma das prioridades da estratégia coletiva de suporte à internacionalização do setor agroalimentar (2019-2021), descrito no documento Portugal Excepcional – Estratégia de Internacionalização do Setor Agro-alimentar 2019-2021, onde se procura “alinhar a oferta nacional às reais necessidades de um mercado global pela reorganização dos modelos de negócio”.

Este projeto vai ainda ao encontro da própria estratégia da PortugalFoods, enquanto Pólo de Competitividade e Tecnologia. Para o presente ciclo de reconhecimento, e segundo o modelo para o "Ecosistema Polos e Clusters" apresentando pela Secretaria de Estado do Empreendedorismo, da Inovação e Competitividade do Ministério da Economia, a internacionalização terá de ser uma prioridade assertiva e clara dos Polos de Competitividade enquanto entidades coletivas que garantem um posicionamento internacional cooperativo e mais eficiente.

O Projeto tem como metas específicas:

- Organização da participação portuguesa em 4 Feiras internacionais do setor
- Realização de 3 ações promocionais e mostras de produtos
- Realização de ações de prospeção em mercados identificados como prioritários para o setor agroalimentar nacional
- Realização de 8 Missões Empresariais a mercados internacionais
- Realização de Missões Inversas (vinda de compradores a Portugal)
- Construção de um catálogo coletivo da oferta agregada portuguesa
- Promoção e divulgação do Projeto e dos seus resultados

Em termos genéricos, prevê-se que participem no Projeto, de forma direta, mais de 100 empresas, esperando-se um aumento médio do seu volume de negócios total e o aumento do valor das exportações na totalidade do volume de negócios das empresas aderentes